

VACINA PENTAVALENTE (PENTA)

Vacina adsorvida difteria, tétano, coqueluche (*pertussis*), *Haemophilus influenzae b* – Hib (conjugada) e hepatite B (recombinante).

1) COMPOSIÇÃO

Toxoides diftérico e tetânico purificados, B. pertussis de célula inteira inativada, polissacarídeo capsular purificado do Hib conjugado com toxoide tetânico, fosfato de alumínio (adjuvante) e timerosal (conservante).

NOTA: A vacina Pentavalente da rede privada apresenta uma composição diferente da vacina Pentavalente utilizada na rede pública, é composta pela combinação das vacinas DTPa (acelular), Hib e VIP.

2) APRESENTAÇÃO

É apresentada sob forma líquida, em frasco-ampola, unidose de 0,5 ml.

3) CONSERVAÇÃO E VALIDADE

Manter a temperatura de +2° a +8°C preferencialmente a +5° C. A vacina não pode ser congelada, pois o congelamento provoca a perda da potência e/ou forma agregados e aumenta o risco de reações.

4) INDICAÇÃO

A vacina Penta é indicada para prevenir a difteria, o tétano e a coqueluche (ou pertussis), as doenças invasivas pela bactéria *Haemophilus influenzae tipo b* e a Hepatite B, sendo recomendada a partir dos 2 meses de idade até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

5) ESQUEMA, DOSE, VOLUME E VIA DE ADMINISTRAÇÃO

O esquema básico corresponde a 3 doses, administradas aos 2, aos 4 e aos 6 meses de idade com intervalo de 60 dias entre as doses (mínimo de 30 dias – para pacientes com esquema em atraso). São necessárias doses de reforço com a vacina DTP aos 15 meses e aos 4 anos de idade. O volume a ser administrado é de 0,5 ml.

Observações:

1. Ferimentos - Sempre que houver ferimento suspeito, levar em conta as instruções indicadas no item relativo à profilaxia do tétano após ferimento.

2. Atualmente não se recomenda vacinação de reforço com a vacina Hib para crianças imunocompetentes que receberam o esquema básico.

ESQUEMA EM ATRASO:

Caso a criança tenha entre 12 e 59 meses (4 anos e 11 meses) e não tenha recebido o esquema completo com três doses da vacina Penta no primeiro ano de vida deverá seguir o seguinte esquema:

Doses de DTP/Hib/Hep. B (Penta) administradas no 1º ano de vida	Doses necessárias (para completar o esquema básico)
Nenhuma	1. Aplicar uma dose de Penta 2. Agendar com intervalos de 30 dias mais duas doses de DTP (completar esquema de Hep. B com 3 doses).
Uma	1. Aplicar uma dose de Penta 2. Agendar com intervalo de um mês uma dose de DTP (completar esquema de Hep. B com 3 doses).
Duas	1. Uma dose de Pentavalente

Observações:

- A vacina Penta não pode ser aplicada antes de 6 semanas de vida da criança porque pode interferir na resposta imunológica da vacina nas doses posteriores. As doses aplicadas antes de 6 semanas não são consideradas e a criança deverá ser revacinada considerando um intervalo de 30 dias entre as doses.

- A primeira dose da vacina hepatite B monovalente é aplicada ao nascer, preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida. Com a utilização da vacina Pentavalente as crianças receberão 4 doses da vacina hepatite B, ao nascer, 2, 4 e 6 meses de idade.

- A vacina Pentavalente poderá ser aplicada, simultaneamente com qualquer vacina do Programa Nacional de Imunizações.

A vacina deve ser administrada por via intramuscular (IM) profunda no vasto lateral da coxa em crianças menores de 2 anos; em crianças acima de 2 anos utilizar o músculo deltoide.

ATENÇÃO: Realizar homogeneização cuidadosa antes de cada aplicação, evitando eventos adversos locais mais intensos em razão do adjuvante (hidróxido de alumínio).

6) EVENTOS ADVERSOS E CONTRAINDICAÇÕES

- As reações da vacina Penta são bem toleradas e na maioria dos casos não apresenta eventos adversos graves. As reações mais frequentes são vermelhidão, dor, febre, irritabilidade, perda do apetite e choro contínuo.
- Recomenda-se o adiamento da vacinação em pessoas em tratamento com medicações imunossupressoras.
- A púrpura trombocitopênica idiopática após administração da vacina hepatite B é um evento raro cuja relação causal é difícil de ser comprovada. Nessas situações está contraindicado o prosseguimento com a vacina hepatite B.
- Avaliar indicações de substituição pela vacina DTPa - seguir o Fluxo de Solicitação de Imunobiológicos Especiais (manter Hib e Hepatite B quando indicado):
 - convulsões até 72 horas após a administração da vacina;
 - episódio hipotônico hiporresponsivo (EHH) até 48 horas após a administração da vacina;
 - portadores de doenças neurológicas crônicas, cardiopatas e pneumopatas graves com risco de descompensação devido à febre;
 - recém-nascidos prematuros extremos (<31 semanas e/ou < 1.000gr);
 - recém-nascido que permaneça internado na unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação.
- Em casos de encefalopatia nos primeiros sete dias após a administração da vacina, completar o esquema vacinal com a vacina dupla tipo infantil (DT) e manter Hib e hepatite B, quando indicado;

- Em casos de reação anafilática após dose anterior é contraindicada a utilização de todos os componentes da vacina aplicada. Nas situações de anafilaxia também está contraindicada a utilização da vacina acelular.
- Contraindicada para usuários acima de 7 anos de idade.

Nota:

- Nas crianças com história pessoal e familiar de convulsão e nas que tenham apresentado febre maior que 39,5°C ou choro intenso e incontrolável após dose anterior da vacina PENTA **recomenda-se a administração de antitérmico/analgésico no momento da vacinação e com intervalos regulares nas 24-48 horas seguintes à administração (prescrito pelo pediatra).**
- Devem-se afastar outras causas de elevação de temperatura na caracterização de um quadro febril temporalmente associado à vacinação.
- Embora a vacina tríplice (DTP) possa ser utilizada em crianças com história pessoal de convulsão controlada ou em crianças com doença neurológica estabilizada, devemos dar preferência à vacina DTPa (tríplice bacteriana acelular) – dependendo da disponibilidade da vacina.

Observações:

Em caso de Eventos Adversos preencher a Ficha de Notificação/Investigação de Eventos Adversos Pós-Vacinação com investigação criteriosa e encaminhar para Vigilância Epidemiológica Distrital para definição da conduta quanto à continuidade do uso da vacina PENTA.